



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXXIII – Nº 02 – 21 de janeiro de 2019

ACERVO SINDAE

PÉ NA ESTRADA

Começa por Valença a Campanha Salarial 2019

**PARCERIA
PÚBLICO-PRIVADA
É PRIVATIZAÇÃO
DISFARÇADA**



Com muita fé na luta, a categoria de água, esgoto e meio ambiente deu a partida em mais uma campanha salarial, fazendo a primeira das assembleias de aprovação da pauta de reivindicações no Saae de Valença. Ainda na primeira quinzena de fevereiro serão divulgados os editais de convocação das assembleias nos demais Saae's e nas empresas do setor. Temos pela frente um cenário de muitas dificuldades, num governo completamente hostil a classe trabalhadora. Só tem um caminho: a mobilização e luta. **PÁGINA 3**

**PEC 300 É OUTRA BOMBA
DO GOVERNO CONTRA A CLASSE
TRABALHADORA
PÁGINA 2**

**CONTINUA A LUTA CONTRA
A PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA EM
BRUMADO E PORTO SEGURO
PÁGINA 5**

**SEM SALÁRIO DESDE DEZEMBRO,
TRABALHADORES (AS) DE CASA
NOVA APROVAM GREVE
PÁGINA 2**

**SINDICATO CONVOCA
TRABALHADOR PARA COBRAR
NA JUSTIÇA O VALE TRANSPORTE
NEGADO PELA EMBASA
PÁGINA 4**

Governo tem outra "bomba" contra a classe trabalhadora: é a PEC 300/2016

Como tem sido rotina nesse Brasil pós-golpe, prepare-se para ler uma nova e má notícia: já passou pela Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara dos Deputados, um projeto que amplia de 8 para 10 horas diárias a jornada de trabalho, além de dificultar o acesso do (da) trabalhador (a) à justiça do trabalho. Grave o nome desse novo inimigo: PEC 300/2016. É o Brasil cada vez mais próximo da escravidão.

Trata-se de uma proposta de emenda constitucional feita pelo deputado Mauro Lopes (MDB-MG), alterando o artigo 7º da Constituição, retirando ainda mais direitos do que a reforma trabalhista, legitimando o negociado sobre o legislado (negociação fica acima da lei) e reduzindo, veja só, de dois anos para apenas três meses o prazo para o (a) trabalhador (a) ingressar na justiça para reclamar algum direito. Não apenas isso: antes de fazer a reclamação na justiça, o (a) trabalhador (a) teria de passar por uma comissão de conciliação prévia.

Em entrevista ao Sindae, o advogado Clériston Bulhões, que é assessor do Sindipetro, Sindiquímica e Sindiborracha, disse que "é a marca do novo governo, achar que pode melhorar o mercado de trabalho retirando cada vez mais direitos dos trabalha-

dores. Entretanto, na nossa história recente tivemos os mais baixos índices de desemprego com a legislação anterior; antes da reforma, o que demonstra que emprego é gerado pelo conjunto da economia e não com a precarização das condições de trabalho".

Destaca ainda que, se a proposta for aprovada autorizando jornada diária de até 10 horas, vai significar a instituição de um banco de horas, fazendo com que o pagamento de horas extras se torne mais raro. Hoje a jornada diária é de 8 horas, mas podem ser trabalhadas mais duas horas e estas são pagas como extras.

Ele também traz números dos prejuízos já sofridos pela classe trabalhadora após a reforma trabalhista, lembrando que o primeiro efeito foi a drástica redução de ações trabalhistas. Uma queda de 45% segundo o Tribunal Superior do Trabalho. Cita que o desemprego subiu 13,1% no primeiro trimestre de 2018, sendo que a reforma entrou em vigor em novembro de 2017. "A reforma não alcançou suas principais promessas, dinamização da economia e mais empregos de carteira assinada".

Bulhões também afirma que é um grave retrocesso impor a ida do trabalhador à

Comissão de Conciliação Prévia, antes de propor ação trabalhista. "É uma afronta ao princípio constitucional do acesso à justiça", diz ele, lembrando ainda que é uma exigência afastada pelo Supremo Tribunal Federal há mais de 10 anos.

O advogado destacou outro aspecto pouco falado e contido na PEC 300: a redução do aviso prévio de 90 para 30 dias. "Na regra atual o aviso prévio aumenta três dias a cada ano de trabalho e é limitado a 90 dias, mas com a proposta o aviso será de no máximo 30 dias, independente do tempo de trabalho. São propostas nefastas para a grande parte da população que trabalha e produz riquezas, e consome produtos e serviços".

É a marca do novo governo, achar que pode melhorar o mercado de trabalho retirando cada vez mais direitos dos trabalhadores.

Sem salário, trabalhadores (as) de Casa Nova decidem fazer greve

Para muita gente o Natal já aconteceu, o Ano Novo também e até o ano já mudou. No entanto, para os (as) empregados (as) do Saae de Casa Nova, no Norte da Bahia, o calendário continua parado em dezembro de 2018, pois não tiveram direito ao salário daquele mês e, com isso, não tiveram as festas de final de ano. A alegria ali passou longe e o clima dentro de casa foi tomado por frustração e revolta.

Após várias cobranças feitas à gestão do Saae, Dagmar Brito, e mesmo ao prefeito Wilker Torres, sem sucesso, a categoria resolveu fazer assembleia na última

sexta (18) e decidiu, por unanimidade, que fará uma paralisação de 48 horas a partir desta terça (22), caso até a véspera o pagamento do salário e das férias não tenha sido feito. Como se vê, o sofrimento também se dá para quem sai de férias, pois não recebe o salário nem gratificação.

Fato é que desde novembro os problemas financeiros do Saae se tornaram mais visíveis e virou motivo de muitos comentários. Desde lá os salários começaram a atrasar, assim como o pagamento a alguns fornecedores. O que se diz na cidade é que está em total descontrole a situação financeira da autarquia.

COMUNICADO

Os trabalhadores do **SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Casa Nova – BA**, decidiram em Assembleia realizada no dia 18/01/2019 deflagrar greve de 48 horas a partir da 00:00 hora do dia 22/01/2019, em razão da falta de pagamento de salário e férias a seus empregados.

A DIRETORIA DO SINDAE
Salvador, 18 de janeiro de 2019.

Greve geral contra reforma da previdência está sendo discutida

Antevendo o quanto de ruim está vindo por aí, as seis maiores centrais sindicais do Brasil fizeram uma primeira reunião em São Paulo, semana passada, para discutir a convocação de uma greve geral contra a reforma da previdência. Entre outras coisas, ficou decidida a realização de uma "Plenária Unitária das Centrais em defesa da Previdência e contra o fim da aposentadoria" no dia 20 fevereiro, também em São Paulo, mas antes disso outros atos de mobilização devem acontecer em todo o país. É possível que seja convocada uma manifestação tão logo o governo encaminhe a reforma para o Congresso Nacional. Em nota conjunta, a CUT, CSB, CTB, Força Sindical, Nova Central, CSP - Conlutas, Intersindical e CGTB reafirmaram sua posição contrária a qualquer proposta de reforma que fragilize, desmonte ou reduza o papel da previdência pública.

Brasil bate recorde de mortes violentas e liberação de armas deve ampliar violência

O Brasil que acaba de aprovar a posse de até 4 armas por cidadão, por decisão do presidente Jair Bolsonaro, é o mesmo que bateu um vergonhoso recorde em 2017: o de mortes violentas, somando 63.880 casos, conforme o 29º Relatório Mundial de Direitos Humanos, divulgado na semana passada pela organização não governamental Human Rights Watch (HRW) e que analisa 90 países. Mais armas, mais violência, alertam os especialistas em segurança. Ou seja, não se pode esperar coisa boa no país nos próximos anos.

O documento aponta o cenário de guerra que está montado e que incentiva a violência no Brasil. Cita o caso do Rio de Janeiro, estado sob intervenção de tropas federais e que entre fevereiro e dezembro do ano passado viu crescer 44%

as mortes cometidas por policiais. Entre as vítimas estão a vereadora Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes, assassinados em março daquele ano, sem que a polícia chegue aos culpados. A estimativa é de que o Ministério Público tenha apresentado denúncia em apenas dois de cada 10 homicídios ocorridos no Brasil.

Em estreita relação com a violência policial, o documento indica que o Congresso Nacional aprovou em 2017 uma lei que permite que militares das Forças Armadas e policiais, acusados de homicídios e tortura, sejam julgados pela Justiça Militar. “Menos de um mês após a promulgação da lei, oito pessoas foram mortas durante uma operação conjunta da Polícia Civil e do Exército na área metropolitana do Rio de Janeiro. Até o momento de elaboração

Menos de um mês após a promulgação da lei, oito pessoas foram mortas durante uma operação conjunta da Polícia Civil e do Exército no Rio de Janeiro.

deste relatório, nem os investigadores da Forças Armadas nem os procuradores da Justiça Militar haviam entrevistado testemunhas civis”, diz a entidade.

CADEIAS LOTADAS E MENORES

– O Ministério da Justiça informou à organização que em junho de 2016 mais de 726 mil adultos estavam em estabelecimentos prisionais com capacidade máxima para metade deste total. No final de 2018, a estimativa subiu para 842 mil presos. “A superlotação e a falta de pessoal tornam impossível que as autoridades prisionais mantenham o controle de muitas prisões, deixando os presos vulneráveis à violência e ao recrutamento por facções”, analisa o documento.

O relatório indica, ainda, que nos centros socioeducativos brasileiros estavam 24.345 crianças e adolescentes cumprindo medida de privação de liberdade em janeiro de 2018. Nesses ambientes são frequentes casos de tortura e mortes. Em Goiânia, 13 servidores foram indiciados por homicídio culposo por negligência pela demora em apagar um incêndio que vitimou dez crianças. Estudo do Instituto Sou da Paz indicou ainda que 90% dos internos de São Paulo afirmaram ter sido maltratados por policiais militares e 25% relataram agressões por agentes socioeducativos.

Assembleia no Saae de Valença abre a campanha salarial 2019



A categoria de água, esgoto e meio ambiente da Bahia já colocou o pé na estrada e iniciou a campanha salarial deste ano. A primeira assembleia aconteceu no Saae de Valença, no último dia 9, e aprovou por ampla maioria a pauta das reivindicações que serão discutidas com a gestão da autarquia daqui pra frente. O pedido para abertura das negociações já está feito. No dia 10 seria realizada assembleia no Saae de Taperoá, mas acabou suspensa e a data será remarcada pelo Sindicato.

Como é quase tradição, o começo da nossa campanha salarial se deu num Saae, mas logo se estenderá pelas empresas do setor. Brevemente a diretoria do Sindicato estará convocando as assembleias para discussão e aprovação das pautas de reivindicações na Embasa, Cerb, Cetrel, BRK e Jaguaribe, ao mesmo tempo em que a campanha também se ampliará para os demais Saaes. Isso deve acontecer na primeira quinzena de fevereiro.

A nossa pauta de reivindicações no Saae de Valença não é muito diferente das pautas a serem feitas com a categoria nos outros Saaes e nas empresas. Em que pese a difícil conjuntura, com ataques de todos os lados contra a classe trabalhadora e um ambiente hostil criado por um governo de direita, vamos lutar por reajuste salarial, ganho real de salário, aumentos nos tíquetes alimentação e melhorias em diversos benefícios.

É bom que a categoria esteja preparada, pois teremos um cenário praticamente de guerra. Vamos para a segunda campanha salarial sob os efeitos da reforma trabalhista (entrou em vigor em novembro de 2017), com perda de vários direitos, sob ameaça da reforma da previdência e sob fogo cruzado do governo querendo vender as empresas estaduais de saneamento.

Mas é ter fé, disposição e muita estratégia que venceremos essa luta.



Paz sem voz não é paz... é medo.



Marcelo Yuka

Sindicato convoca trabalhadores da Embasa para cobrar na justiça o pagamento do vale-transporte

As repetidas cobranças feitas por trabalhadores (as) e pelo Sindicato não conseguiram vencer a inoperância e desrespeito da direção da Embasa e, por isso, trabalhadores (as) estão sendo convocados (as) para cobrar na justiça o pagamento do vale transporte. Esse direito está previsto no acordo coletivo, mas a empresa insiste em descumprir sua obrigação, o que certamente provocará o aumento do seu passivo trabalhista.

Para entrar com ação de cobrança na justiça, o (a) trabalhador (a) deve procurar o Sindicato e assinar uma procuração, além

de entregar cópia do requerimento de concessão do vale-transporte e da resposta da Embasa, bilhetes de passagens de ônibus e o último contracheque. Destaca-se que a ação será feita apenas para filiados (as) do Sindicato. Quem não é, deve providenciar a sua filiação antes de ingressar com a ação.

A cobrança será feita na justiça porque até a semana passada a empresa não havia respondido mais um ofício encaminhado pelo Sindicato cobrando uma resposta sobre essa questão, e também sobre o Programa de Participação nos Resultados (PPR 2018-2019).

Somente o desrespeito e desprezo ao corpo funcional podem explicar essa conduta da direção da empresa, pois tem negado o vale-transporte ao pessoal contratado no último concurso (2017/2018), enquanto concede para os (as) demais trabalhadores (as). Procura criar dois tipos de trabalhadores (as), ao mesmo tempo em que prejudica a empresa, que vê sua dívida trabalhista aumentar.

Ela tem negado o vale-transporte para quem mora num município e trabalha em outro, alegando que isso caracteriza o uso de um transporte especial que não é previsto na lei do vale-transporte. Acontece que a Resolução 27/2001 da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba), órgão do governo estadual, diz que transporte especial é aquele que se dá em regime de fretamento, sem cobrança individual de passagem. Não é o caso do transporte intermunicipal, que é de linha regular.

Cerb mais equipada, apesar das ameaças de extinção. Falta transparência e fim dos privilégios

Numa prova de que a Cerb dá resultados positivos para a sociedade baiana e o estado, a empresa passou por ampla reestruturação em sua Divisão de Manutenção de Máquinas e Veículos (Diman), recebendo uma série de equipamentos que representaram um investimento de R\$ 1,4 milhão. Eles permitirão reduzir custos e desperdício, além de melhorar a segurança para o trabalhador e a qualidade do trabalho.

Mesmo prevendo um investimento desse porte, e mesmo sabendo do resultado que isso proporciona, o governo estadual cogitou extinguir a Cerb poucos meses atrás. Hoje, a empresa pode desenvolver um trabalho de excelência, pois tem máquinas e equipamentos de alta precisão. Também houve construção e re-

forma dos contêineres e trailers que hoje servem como alojamento e refeitório, além da aquisição de novas talhas elétricas para suspensão de equipamentos pesados.

Ou seja, a ameaçada Cerb recebe investimento e se moderniza para prestar serviços à sociedade, mas ainda assim recebe ameaças de extinção. O que falta é mais transparência, acabar com o trem da alegria (privilégios dos amigos do poder) e chamar o Sindicato e trabalhadores para discutir o projeto de reestruturação da empresa, conforme ficou acertado com o governador. Além disso, a direção da empresa tem descumprido o compromisso de Rui Costa para escolha de um representante dos (das) trabalhadores (as) no Conselho de Administração da Cerb.

Direção sindical vai se qualificar em novo Colegiado

Como acontece todos os anos, e visando qualificar a direção sindical para as lutas a serem travadas ao longo do ano, iremos realizar o nosso Colegiado 2019 entre 30 de janeiro e primeiro de fevereiro, na Quinta da Beneficência Portuguesa, em Itinga. Toda a direção sindical estará presente, ouvindo palestras e cursos. Também ali será dada posse aos novos representantes sindicais de base, eleitos recentemente.

Até o momento, a programação do Colegiado prevê palestras sobre as

reformas trabalhista e previdenciária, o cenário econômico, político e os novos lances da política neoliberal, bem como as medidas para restringir ainda mais direitos da classe trabalhadora e também para privatizar a água. Já estão convidados o advogado Clériston Bulhões, a economista Ana Georgina (Dieese), os professores Ualace Cácares, Luiz Roberto Moraes e Hamilton Rocha, além do representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Embasa, Abelardo de Oliveira Filho.

ACORDO COLETIVO 2018- 2020

CLÁUSULA 14ª – Fornecimento de Transporte – A Embasa disponibilizará transporte gratuito e adequado aos (as) empregados (as) que trabalham na região do CIA, Candeias, Camaçari, Itaparica, Pirajá e Federação ou em locais de difícil acesso ou ainda onde não houver sistema de transporte público (incluindo ETE's, ETA's e elevatórias do interior que se enquadram nessas condições).

Parágrafo Segundo – Será fornecido vale transporte (municipal e intermunicipal) para os (as) empregados (as), considerando-se os dias úteis – excetuando-se os dias de férias, afastamento, licenças etc e os contemplados no caput desta Cláusula – de acordo com a legislação vigente, desde que preencha e assine o formulário próprio de solicitação junto à Gerência de Administração de Pessoal (GPEP).

Parágrafo Quarto – A concessão do vale-transporte é um direito do empregado (a) assegurado por lei e constitui-se no benefício que a Embasa antecipará ao (à) empregado (a) para utilização exclusiva em despesas com o seu deslocamento residência-trabalho e vice-versa. A declaração falsa ou uso indevido do vale transporte constituem falta grave, passível de punição.

Sindae participa de audiências públicas em Brumado e Porto Seguro e faz alerta à população sobre os prejuízos da privatização da água

AUDITÓRIO DA CÂMARA DE VEREADORES DE PORTO SEGURO

Representantes do sindicato estiveram no último dia 15 de janeiro em Brumado e participaram de uma audiência pública sobre a questão do saneamento. Na audiência, criticaram duramente a proposta do atual prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (PSB), que pretende entregar a gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município para uma empresa privada.

O diretor do Sindae, Erick Maia, que esteve presente na audiência, fez um alerta à população sobre os riscos da privatização pretendida pelo prefeito. Ele afirmou que a privatização da água em Brumado trará graves consequências para a população local, como aumentos tarifários absurdos, precarização dos serviços e promessas não cumpridas pelos empresários, porque essa tem sido a realidade nas ci-

dades onde o saneamento foi entregue a empresas privadas.

Maia questionou também a participação da empresa Prefisan no processo de assessoria para elaboração do edital de licitação, afirmando que essa empresa tem atuado em vários municípios do extremo sul do estado e é acusada pelo Ministério Público Federal de fraude em licitações no Estado de Minas Gerais. Por fim, chamou atenção para que a população rejeitasse esse processo de privatização e cobrasse mais investimentos públicos do Governo do Estado na área de saneamento.

Na mesma audiência a Embasa apresentou uma proposta de investimentos em esgotamento sanitário no valor de R\$ 80 milhões. A estatal, que foi representada pelo seu diretor do interior, José Ubiratan Matos, se comprometeu a implementar de imediato a primeira fase do projeto, orçada em R\$ 30 milhões, desde que o município renove o contrato de programa com a Embasa.

PORTO SEGURO – O coordenador do Sindae, Danilo Assunção, mais os diretores Adriano Guimarães e Erick Maia, vão participar de nova rodada de audiências públicas em Porto Seguro, onde a prefeita Cláudia Oliveira vem tentando privatizar os serviços de saneamento. Nesta segunda (21) será no distrito de Trancoço, quarta (23) em Arraial D'Ajuda e sexta (25) em Vera Cruz.

Na primeira audiência pública, na sede do município de Porto Seguro, a proposta de privatização sofreu críticas de vereadores e de movimentos sociais, que questionaram, inclusive, a participação da construtora mineira Prefisan nesse processo, por seu histórico de problemas com a justiça. A prefeita de Porto Seguro, por sua vez, também é alvo de investigação de promotores públicos e da Polícia Federal.

Bonfim com muito axé, resistência e gritos de Lula Livre

ACERVO SINDAE



Maior festa popular da Bahia depois do Carnaval, a Lavagem do Bonfim deste ano se destacou não apenas por mais uma grandiosa demonstração de fé do povo baiano mas também por uma grande quantidade de “blocos” de protesto contra o atual governo, os retrocessos que já implementou, a proposta de reforma da previdência e o desrespeito com a classe trabalhadora, que já perdeu várias conquistas históricas e que amarga um desemprego recorde. O Sindae também se fez presente, levando para a rua a luta contra a privatização da água.

Bandeiras e camisetas pedindo a libertação de Lula estavam por toda a parte, sendo outro grande destaque da festa. Junto a representantes de vários sindicatos e centrais sindicais, a nossa diretora de Formação, Nadilene Sales, afirmou que “2019 é o início de uma luta diferenciada, com um governo privatista e que vai avançar com toda força contra as empresas públicas”. A presença no cortejo do Bonfim, diz ela, é também um ato de afirmação pedagógica, mostrando ao povo a necessidade de lutar para se defender contra os retrocessos.

Várias manifestações e atos marcarão passagem do Dia de Combate à Intolerância Religiosa

Na tentativa de conter ou reduzir os casos de agressão a religiosos e espaços sagrados das religiões de matriz africana, várias manifestações serão realizadas em Salvador e na Região Metropolitana nesta segunda, 21, Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa. Às 8 horas, no Parque do Abaeté, haverá ato em memória de Mão Gilda, morta em 2000, após ter sofrido violência e ódio religioso. Ainda pela manhã, às 10 horas, acontece um abraço coletivo na Pedra de Xangô, localizada na Avenida Assis Valente, bairro de Cajazeiras 10.

Pela tarde está previsto um ato às 15 horas, em Barra do Pojuca, em desagravo à Casa do Mensageiro (Ilê Axé Ojisé Olodumare), que foi invadida por homens armados no último dia 12. Eles roubaram

diversos pertences dos religiosos que participavam da cerimônia, além de praticarem violência física e insultos às religiões de matriz africana. Somente em Salvador, de 2013 para cá, quando da implantação do Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela, foram registrados um 157 casos de violação de direitos no campo religioso.

O Ministério Público da Bahia também organizou manifestações para marcar o dia. Nesta segunda (21) organiza a Caravana Afirmativa da Liberdade Religiosa, às 16 horas, da igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos até a Catedral Basílica, no Pelourinho. Na sexta (25) tem o seminário na sede do Ministério Público, em Nazaré, a partir das 9 horas.

Observatório Nacional será nova trincheira em defesa do saneamento público

Os mais variados ataques que o empresariado e o governo recém eleito vão lançar sobre o setor exigirão esforço e muita estratégia da classe trabalhadora e da sociedade, visando proteger a água da cobiça daqueles que pretendem transformá-la numa simples mercadoria e, a partir daí, obter lucros fantásticos. A fundação do Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (Ondas) será uma das importantes trincheiras das lutas que iremos travar daqui pra frente.

A assembleia de fundação do Observatório Nacional será realizada dia 6 de fevereiro, em Brasília, no mesmo momento em que será escolhida sua primeira diretoria e integrantes do conselho fiscal. Ele foi pensado por integrantes da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental, e é

inspirado no Observatório do Saneamento Básico da Bahia, o primeiro desse gênero criado no Brasil. Vai realizar pesquisas e capacitar dirigentes sindicais e sociais para a defesa do saneamento público.

Ainda na primeira semana de fevereiro, em Brasília, haverá reunião da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental e do Coletivo de Saneamento, da Federação Nacional dos Urbanitários. Será discutido um plano de ação contra as medidas de privatização das empresas públicas e os retrocessos anunciados pelo atual governo, além dos ataques já feitos e que resultaram na extinção do Ministério das Cidades, no Conselho Nacional das Cidades, nos instrumentos de controle social e corte de recursos para políticas públicas, através da PEC 241.

TOMENota

JURÍDICO ITINERANTE

O Sindicato retoma o projeto “Jurídico Itinerante” logo no começo de fevereiro, fazendo um atendimento presencial nas unidades da Embasa de Candeias (dia 4) e Itaberaba (dia 7), das 14 às 16 horas. Outras unidades serão contempladas com a visita dos advogados do Sindicato ao longo do ano.

ABONO DO PIS-PASEP

A Caixa Econômica Federal começou a pagar, semana passada, o abono salarial do PIS referente a 2018/2019, o mesmo fazendo o Banco do Brasil em relação ao Pasep. O pagamento começou para os nascidos em janeiro e fevereiro. O valor a receber varia de R\$ 84 a R\$ 998, de acordo com o número de meses trabalhados no ano-base (2017). Os recursos de todos beneficiários ficam disponíveis para saque até 28 de junho de 2019. O calendário completo de pagamento está disponível nas agências bancárias.

CONTATO

Associados (as) abaixo relacionados devem entrar em contato com o Sindicato, procurando por Kátia: Antônio Rosa da Conceição, Carlos Alberto Assis Freire, Édson Barbosa Miranda, Gercindo de Jesus, Lia Maria de Jesus Farias, Maria Conceição de Castro Santana, Maria de Lourdes dos Santos Araújo, Paulo Roberto da Silva Trindade, Roberto Ângelo Santos Ribeiro, Sônia Maria de Figueiredo e Vanderlito de Jesus.

EMPREGO

No embalo das festas de final de ano, quando são abertas vagas de serviço temporário e permanente, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, registrou a criação de 23.133 empregos em Salvador em novembro último. O maior número de contratações ocorreu no setor de comércio (1.304 empregos), seguido pelo de serviço (613) e da construção civil (251).

DESEMPREGO

A última Pesquisa de Emprego e Desemprego realizada pelo Dieese mostrou que o número de desempregados na Região Metropolitana de Salvador ficou praticamente estável entre outubro e novembro deste ano, caindo de 26,7% para 26,2%. De todo modo, não é uma diferença tão pouca, pois significa menos 10 mil desempregados na região. Sendo assim, a pesquisa indica a existência de 522 mil pessoas fora do mercado de trabalho formal em novembro.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 7.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: /sindaeba /sindaeba @sindaebahia /user/sindaeba